

BOLETIM
ESPECIAL
MACRORREGIÃO DE
SAÚDE
JEQUITINHONHA
SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE DE
DIAMANTINA

Número 09/2020

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Cleya da Silva Santana Cruz

Editores SRS Diamantina
Francinne Laureth Batista
Carolina Di Pietro Carvalho
Sinara Luiza Dupim

Equipe técnica SRS Diamantina
Cássia Maria Oliveira Hora
Cathiane Maria da Silva
Cláudio Luiz Ferreira Júnior
Eberton da Costa Siqueira
Élida Leite Araújo
Evandro Luiz Silva
José Vicente Honorato
Kesley Duarte de Jesus
Mariana Cristina Rocha
Nara Cristiana Viana

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS Diamantina) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

Todos os Boletins Especiais publicados poderão ser consultados no site da SES/MG, estando disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/transparencia/boletim/boletim-epidemiologico-edicao-especial>

Dados parciais sujeitos à alterações, dependentes da tempestividade na realização das notificações e da estabilidade dos sistemas oficiais para notificações.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 16/09/2020, às 10h37, foram notificados 29.356.292 casos confirmados por COVID-19 no mundo e 930.260 óbitos pelo agravo (Figuras 1 e 2, respectivamente).

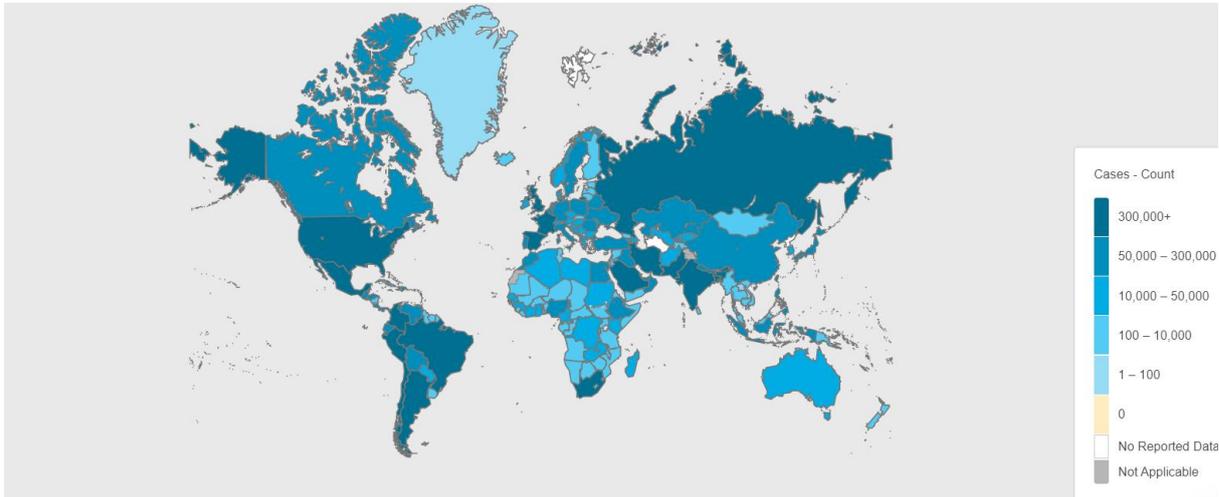


Figura 1 – Casos confirmados de COVID 19 no Mundo

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 16/09/2020, às 10h25.

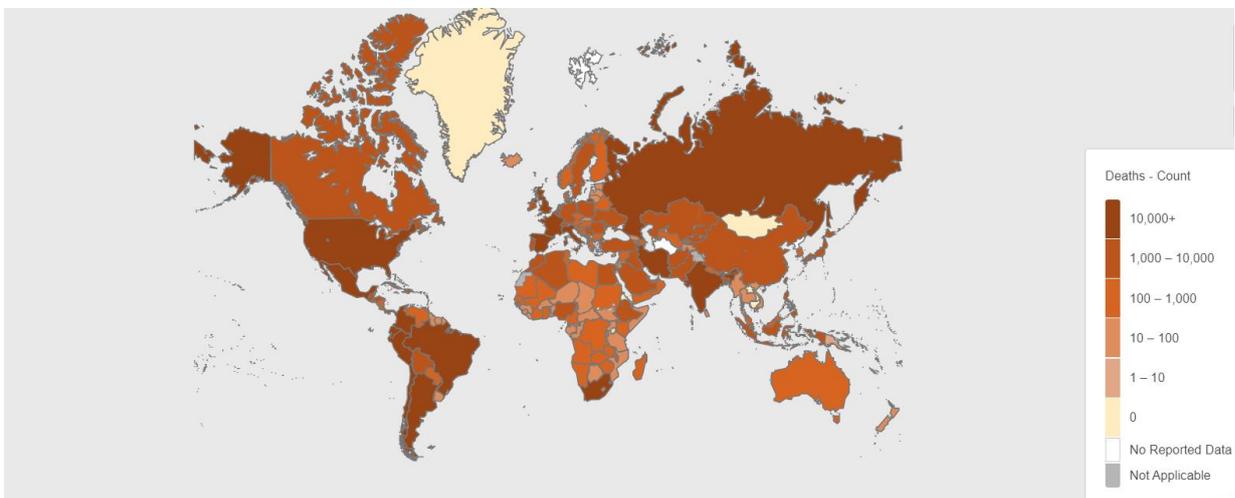


Figura 2 – Óbitos confirmados de COVID 19 no Mundo

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 16/09/2020, às 10h25.

O Brasil estava em terceiro lugar no ranking mundial em número acumulado de casos confirmados por COVID 19 (Figura 3), atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA) e da Índia. Segundo a classificação da transmissão, o Brasil apresenta transmissão comunitária. Em relação ao número acumulado de óbitos confirmados por COVID-19, o Brasil encontra-se em segundo lugar, atrás apenas dos EUA.

Nome	Casos - total cumulativo	Casos - relatados recentemente nas últimas 24 horas	Mortes - total cumulativo	Mortes - relatadas recentemente nas últimas 24 horas	Classificação de transmissão
Global	29.356.292	236.365	930.260	4.272	
 Estados Unid...	6.496.246	34,111	193.494	375	Transmissão da comunidade
 Índia	5.020.359	90,123	82.066	1.290	Clusters de casos
 Brasil	4.345.610	15.155	132,006	381	Transmissão da comunidade
 Federação R...	1.073.849	5.529	18,785	150	Clusters de casos
 Peru	733.860	4.241	30.812	102	Transmissão da comunidade
 Colômbia	721.892	5.573	23,123	199	Transmissão da comunidade
 México	671,716	3.335	71,049	228	Transmissão da comunidade
 África do Sul	650,749	956	15.499	52	Transmissão da comunidade

Figura 3- Situação por país, território e área: número acumulado de casos confirmados por COVID-19

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 16/09/2020, às 10h37.

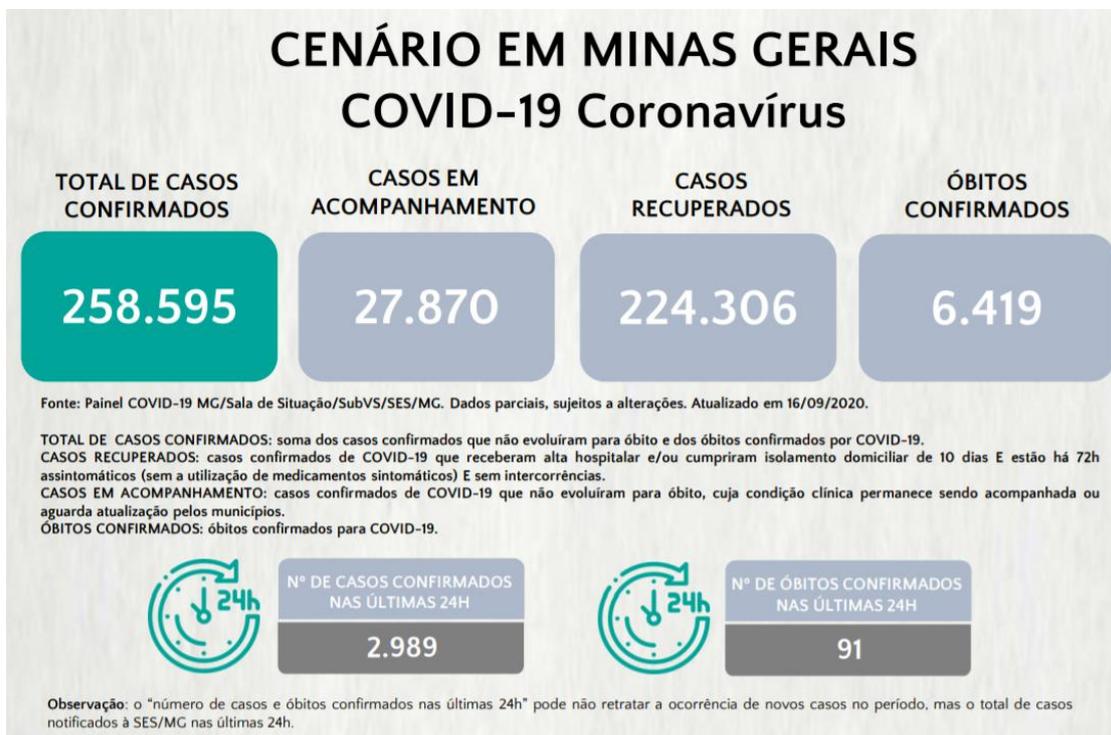


Figura 4- Número de casos confirmados, em acompanhamento, recuperados e óbitos de COVID 19 em Minas Gerais

FONTE: SES/MG. Acessado em 16/09/2020, às 10h58. Disponibilizado em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/09-setembro/16.09.2020-Boletim-Epidemiologico-COVID-19.pdf>

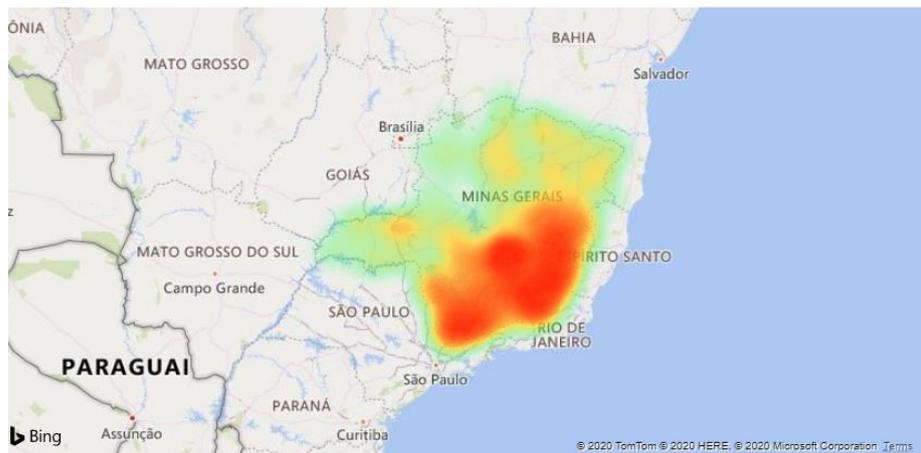


Figura 5- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 em Minas Gerais.

FONTE: SES/MG. Acessado em 16/09/2020, às 12h15. Disponibilizado em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS



Fonte: SES/MG. Disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 16/09/2020, às 12h35.

Total de casos confirmados: o total é a soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados.

Casos em acompanhamento: casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Casos recuperados: casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

Óbitos confirmados: óbitos confirmados para COVID-19.

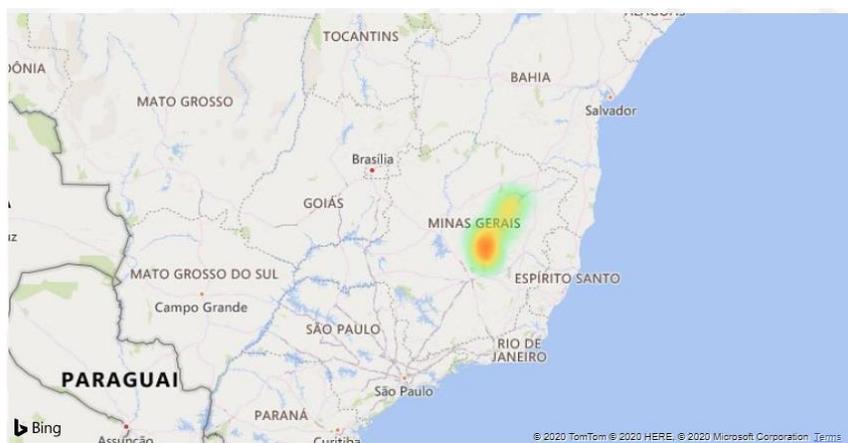


Figura 6- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

FONTE: SES/MG. Acessado em 16/09/2020, às 13h34. Disponibilizado em http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08_Boletim-Epidemiologico_COVID-19.pdf

De acordo como SIVEP GRIPE, até 15/09/2020, havia 722 casos de SRAG hospitalizados notificados, sendo que se constatou 12 possíveis duplicatas que foram retiradas para análise das referências técnicas municipais. Retiradas as duplicatas, foram notificados, até o dia 15/09/2020, 710 casos de SRAG hospitalizados de municípios sob jurisdição da SRS Diamantina. Sendo que 652 casos são de pacientes residentes na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Para tanto, foram retirados das análises 58 casos de SRAG dos seguintes municípios de residência: Água Boa, Angelândia, Contagem, Dom Joaquim, Guanhães, Itinga, Materlândia, Montes Claros, Pará de Minas, Peçanha, Rio Vermelho, Sabinópolis e São Paulo.

Todos os setores de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Vigilância Epidemiológica Intra-hospitalares foram acionados para qualificação dos Sistemas Oficiais, a fim de que os dados descrevam o padrão da pandemia na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha de forma mais compatível possível com a realidade da Macrorregião, sendo assim, a tomada de decisões será baseada nas peculiaridades da região.

Em relação aos casos confirmados foram considerados os dados lançados no PAINEL COVID 19 MG, para monitoramento diário da pandemia no Estado de Minas Gerais, lançados até o meio-dia do dia 15/09/2020 (Tabela 1).

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Tabela 1- Número de casos confirmados e proporção sobre o total de casos confirmados em Microrregiões de Saúde e Municípios de Residência pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Microrregião/Município de residência	Total	Percentual (%)
Microrregião de Saúde Araçuaí	103	7,1
ARACUAI	69	4,8
BERILO	5	0,3
CORONEL MURTA	0	0,0
FRANCISCO BADARO	3	0,2
JENIPAPO DE MINAS	2	0,1
VIRGEM DA LAPA	24	1,7
Microrregião de Saúde Diamantina	357	24,7
CARBONITA	6	0,4
COLUNA	4	0,3
CONGONHAS DO NORTE	20	1,4
COUTO DE MAGALHAES DE MINAS	5	0,3
DATAS	36	2,5

DIAMANTINA	117	8,1
FELICIO DOS SANTOS	5	0,3
GOUVEIA	107	7,4
ITAMARANDIBA	39	2,7
PRESIDENTE KUBITSCHEK	13	0,9
SAO GONCALO DO RIO PRETO	3	0,2
SENADOR MODESTINO GONCALVES	2	0,1
Microrregião de Saúde Serro	855	59,1
ALVORADA DE MINAS	55	3,8
CONCEICAO DO MATO DENTRO	653	45,2
SANTO ANTONIO DO ITAMBE	16	1,1
SERRA AZUL DE MINAS	1	0,1
SERRO	130	9,0
Microrregião de Saúde MN/TU/CA	131	9,1
ARICANDUVA	1	0,1
CAPELINHA	55	3,8
CHAPADA DO NORTE	3	0,2
JOSE GONCALVES DE MINAS	1	0,1
LEME DO PRADO	1	0,1
MINAS NOVAS	21	1,5
TURMALINA	49	3,4
VEREDINHA	0	0,0
Total Geral	1446	100

Fonte: XLXS Painel COVID-19 MG. Disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 16/09/2020, às 12h15.

2.2 Óbitos segundo Classificação Final do caso

Os óbitos por SRAG, independente de hospitalização, devem ser notificados no SIVEP-Gripe <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>. O registro do óbito também deve ocorrer, obrigatoriamente, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Em situações de óbito por SRAG, em municípios que não possuem cadastro no SIVEP-Gripe, por não terem unidade hospitalar, orienta-se que o cadastro no SIVEP-Gripe seja via o CNES de suas vigilâncias para a correta e oportuna notificação.

➤ As orientações sobre o preenchimento e emissão da Declaração de Óbito e registro no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) se encontram disponíveis na publicação “Orientações para o preenchimento da Declaração de Óbito no contexto da COVID-19” e “Orientações para codificação das causas de morte no contexto da COVID-19”, disponíveis no sítio eletrônico: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

OBSERVAÇÃO: A oportuna notificação e digitação dos dados epidemiológicos no sistema de informação é a melhor maneira de subsidiar os gestores para o planejamento das ações de prevenção e controle, ou seja, a tomada de decisão. Quanto mais descentralizada a notificação e a digitação, mais oportuna a informação de dados epidemiológicos.

A Tabela 2 apresenta o número e proporção de óbitos segundo a classificação final da SRAG e sexo do paciente. Até a 38ª Semana Epidemiológica, houve 108 óbitos em pacientes notificados com SRAG, residentes em municípios da Macrorregião Jequitinhonha. Desses, 20 (18,51%) óbitos são confirmados por COVID 19. Do total, 81 (75,0%) óbitos foram classificados como SRAG não especificada e 03 (2,8% %) como SRAG por outro agente etiológico. 04 (3,7%) óbitos não receberam a classificação final (sem informação).

Tabela2- Número de óbitos por SRAG, segundo classificação final e sexo, em municípios de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Classificação Final	Feminino (N/%)	Masculino (N/%)	Total (%)
SRAG por outro agente Etiológico	1	2	3 (2,8)
SRAG não especificado	37	44	81 (75,0)
COVID-19	13	8	20 (18,5)
Sem informação	1	2	4 (3,7)
Total Geral	52 (48,14)	56 (51,85)	108 (100,0)

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

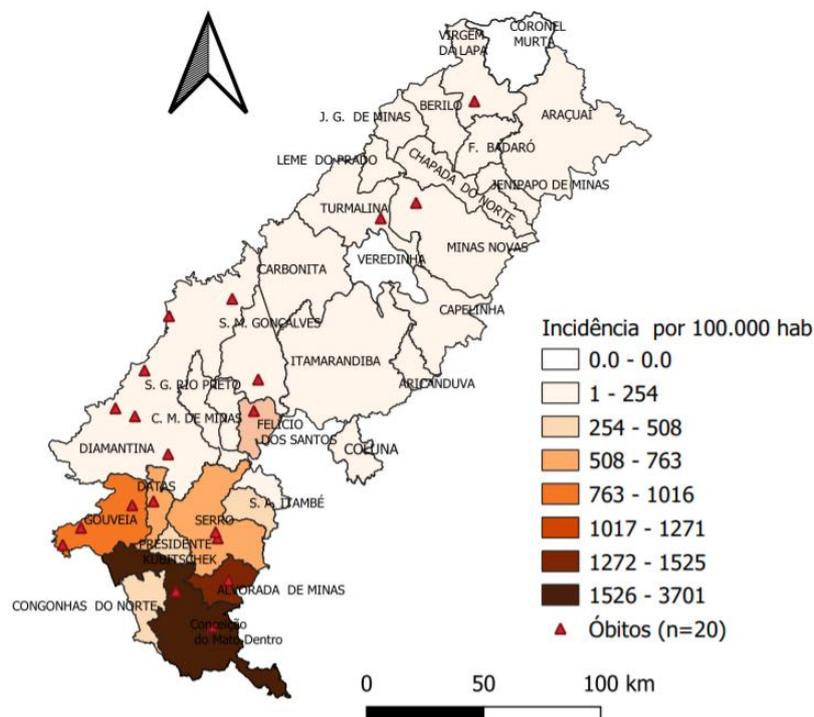


Figura 7 - Distribuição geográfica de casos confirmados conforme taxa de incidência e de óbitos confirmados por COVID-19, em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

FONTES: XLSX Painel e SIVEP-Gripe. Dados acessados no XLSX Painel em 16/09/2020. Dados exportados do SIVEP-Gripe em 15/09/2020.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE COVID-19

3.1 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e diagnóstico de comorbidades.

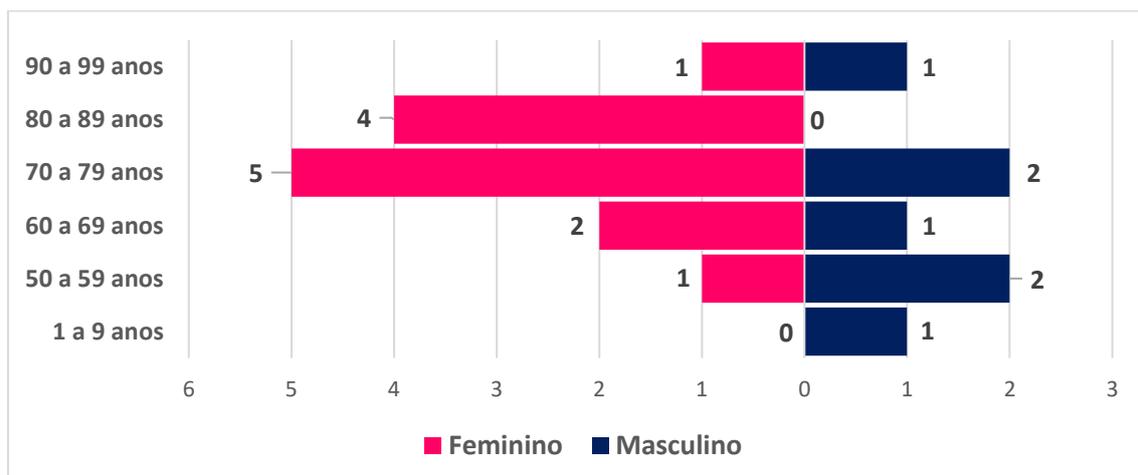
Segundo sexo, 65% dos óbitos confirmados por COVID-19 ocorreu em pessoas do sexo feminino; 35% em sexo masculino. A faixa etária mais acometida até o momento foi de 70 a 79 anos com 35% dos casos. Sendo que 16 (80%) óbitos ocorreram em pessoas com mais de 60 anos (Tabela3).

Tabela 3-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo faixa etária e sexo, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total Geral
1 a 9 anos	0	1	1
50 a 59 anos	1	2	3
60 a 69 anos	2	1	3
70 a 79 anos	5	2	7
80 a 89 anos	4	0	4
90 a 99 anos	1	1	2
Total Geral	13	7	20

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 15/09/2020

Gráfico1-Distribuição de óbitos confirmados por COVID 19, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

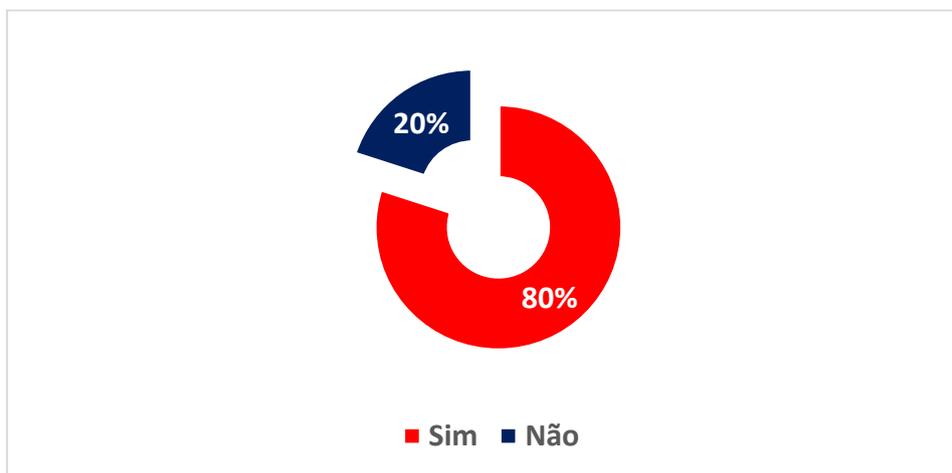
Tabela 4-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo município de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Total
ALVORADA DE MINAS	1
CONCEICAO DO MATO DENTRO	2
DATAS	1
DIAMANTINA	6
FELICIO DOS SANTOS	1
GOUVEIA	3
MINAS NOVAS	1
SENADOR MODESTINO GONCALVES	1
SERRO	2
TURMALINA	1
VIRGEM DA LAPA	1
Total Geral	20

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

O Gráfico 2 demonstra que 80% dos casos de SRAGs por COVID-19 que evoluíram para óbito na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, possuíam comorbidades.

Gráfico 2-Distribuição de óbitos confirmados por COVID 19, segundo diagnóstico ou não de comorbidades, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

3.2 Evolução do Rt = número de reprodução médio

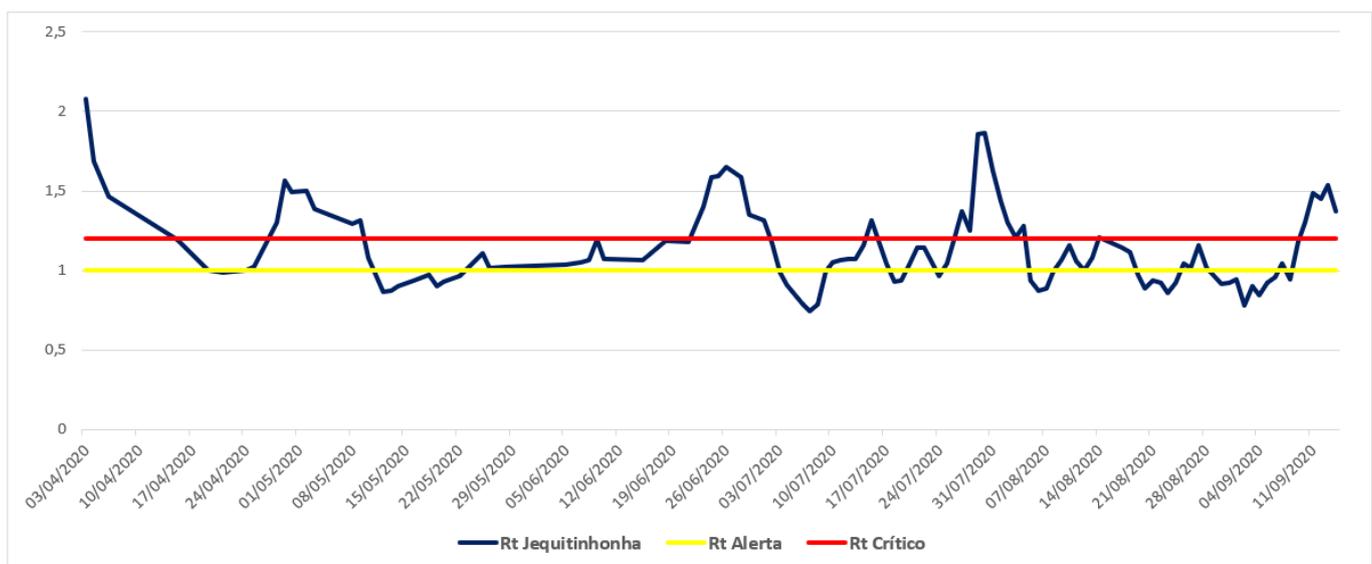
O Rt, é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Dessa forma, calcular o (Rt) por Macrorregião de Saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do Rt é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o Rt com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácilMG, diariamente. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica" (Minas Consciente).

A Gráfico 3 demonstra a velocidade de propagação (Rt) da infecção por COVID 19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 14/09/2020.

Gráfico3- Velocidade de Propagação (Rt) da infecção por COVID 19, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 07/09/2020.



FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 16/09/2020. Acessado às 7h50.

Ressalta-se que no período de 08/09 a 14/09/2020, o Rt da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha variou conforme Tabela 5, estando acima da velocidade de propagação crítica na infecção, desde o dia 11/09/2020.

Tabela 5 – Rt Macrorregião Jequitinhonha, em setembro/2020.

Data	Rt Jequitinhonha
08/09/2020	0,946300733
09/09/2020	1,179585224
10/09/2020	1,299224901
11/09/2020	1,482932886
13/09/2020	1,5362156
12/09/2020	1,45316221
13/09/2020	1,5362156
14/09/2020	1,370271786

FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 16/09/2020. Acessado às 7h50.

4. **SURTOS**

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. Os surtos devem ser investigados por uma equipe conjunta composta por servidores da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Para condução das investigações, o Núcleo de Vigilância em Saúde da SRS Diamantina elaborou um *Check List*, baseados nas normas vigentes, com os itens que devem ser avaliados criteriosamente para identificação de falhas em rotinas, processos e estrutura.

Até o dia 16/09/2020, foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 793 surtos de Síndrome Respiratória Aguda no estado de Minas Gerais, sendo que 552 são surtos confirmados e 241 surtos estão em investigação, envolvendo 234 municípios do Estado de Minas Gerais. Foram confirmados casos de COVID 19 em 1665 profissionais de saúde e 1178 idosos foram envolvidos. O número de notificações segundo Semana Epidemiológica está apresentado na Figura 8, com maior número de notificações na SE 29.

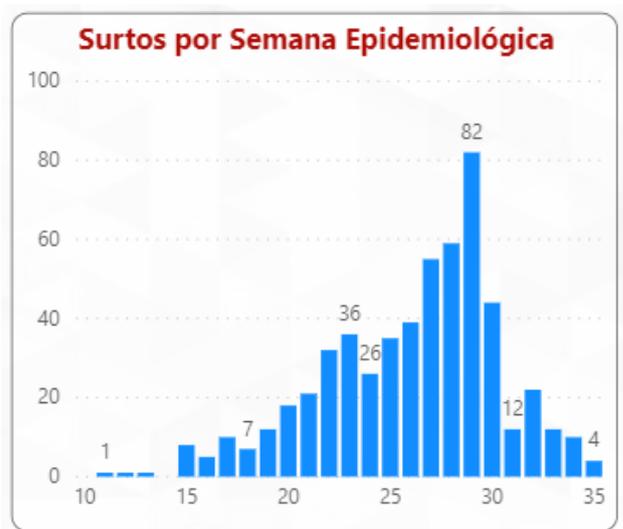


Figura 8-Surto notificados confirmados e em investigação, segundo Semana Epidemiológica, no Estado de Minas Gerais, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 16/09/2020. Acessado às 13h03.

Segundo o local de ocorrência dos surtos em todo o Estado de Minas Gerais, houve maior número de notificações em serviços de saúde, empresas, ILPI e Sistema Prisional, respectivamente, conforme Figura9.

Estabelecimentos	Nº Surto	Número de casos	Número de expostos
Serviço de Saúde	338	3.916	10.304
Empresa	161	3.556	16.041
ILPI	131	1.783	3.284
Sistema Prisional	70	2.041	11.527
Serviço Público	29	202	798
Alojamento de empresa	17	142	44
Sem informação	13	110	33
Segurança Pública	12	97	921
Indígenas	7	78	156
Serviço de acolhimento	5	32	106
Comunidade Religiosa	3	28	11
Escola	3	264	1.300
Comunidade Cigana	2	30	100
Hotéis e similares	1	13	
Quilombolas	1	8	52
Total	793	12.300	44.677

Figura 9- Detalhamento dos surtos por tipo de estabelecimento, no Estado de Minas Gerais, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 16/09/2020. Acessado às 13h03.

A Macrorregião de Saúde Jequitinhonha ocupa a última posição no ranking das Macrorregiões do Estado, com o menor número de surtos por COVID-19 notificados e menor número de expostos (Figura 10).

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
☐ Centro	352	3.074	5.454
☐ Sul	118	1.818	9.027
☐ Sudeste	59	919	6.312
☐ Triângulo Do Sul	36	691	3.118
☐ Norte	31	670	1.828
☐ Noroeste	30	1.971	4.953
☐ Triângulo Do Norte	30	481	4.161
☐ Oeste	28	414	2.015
☐ Leste	26	449	1.292
☐ Centro Sul	25	557	2.256
☐ Leste Do Sul	20	474	1.827
☐ Nordeste	15	575	1.302
☐ Vale Do Aço	13	150	765
☐ Jequitinhonha	10	57	367
Total	793	12.300	44.677

Figura 10- Distribuição dos surtos por COVID-19 segundo Macrorregião de Saúde do Estado de Minas Gerais, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 16/09/2020. Acessado às 13h03.

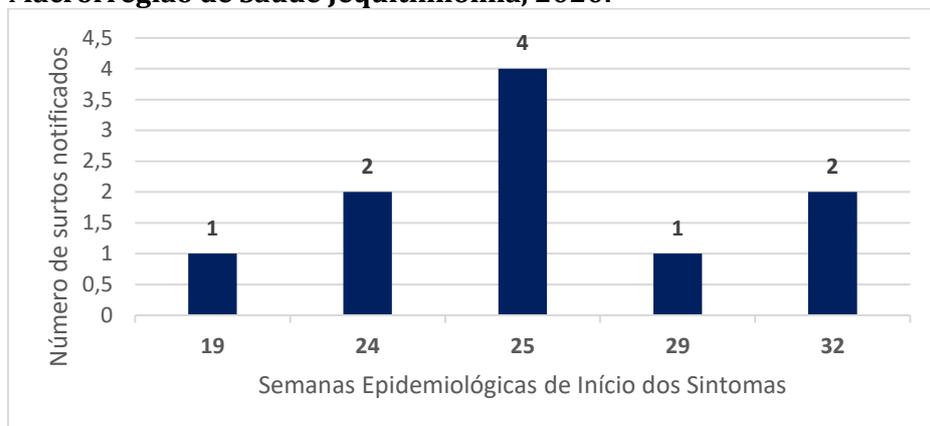
Em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, foram notificadas as ocorrências de 10 surtos, com o total de 57 casos confirmados e exposição de aproximadamente 367 pessoas(Figura 11).

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
☐ Jequitinhonha	10	57	367
☐ Diamantina	10	57	367
☐ Conceição do Mato Dentro	2	8	71
☐ Diamantina	2	13	48
☐ Gouveia	2	11	44
☐ Aricanduva	1	3	24
☐ Capelinha	1	5	14
☐ Itamarandiba	1	9	114
☐ Virgem da Lapa	1	8	52
Total	10	57	367



Figura 11- Distribuição de surtos por município, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 16/09/2020. Acessado às 13h03.

Gráfico4- Frequência de Surtos por Semana Epidemiológica de Início dos Sintomas, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 16/09/2020. Acessado às 13h03.

Tabela 6 – Distribuição dos Surtos por COVID-19 segundo tipo de estabelecimentos e municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de ocorrência	ILPI	Quilombolas	Serviço de Saúde	Sistema Prisional	Total Geral
Aricanduva	0	0	1	0	1
Capelinha	0	0	1	0	1
Conceição do Mato Dentro	0	0	2	0	2
Diamantina	0	0	1	1	2
Gouvêa	1	0	1	0	2
Itamarandiba	0	0	1	0	1
Virgem da Lapa	0	1	0	0	1
Total Geral	1	1	7	1	10

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 16/09/2020. Acessado às 13h03.

Tabela 7 – Detalhamento dos Surtos por COVID-19, segundo número de casos confirmados, de expostos, de profissionais de saúde confirmados, de idosos envolvidos e de profissionais de segurança confirmados segundo municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de ocorrência	Nº Casos confirmados sintomáticos	Nº de expostos	Nº prof. saúde confirmados	Nº idosos envolvidos	Nº prof. segurança confirmados
Aricanduva	3	24	3	0	0
Capelinha	5	14	4	1	0
Conceição do Mato Dentro	8	71	8	0	0
Diamantina	13	48	4	0	6
Gouvêa	10	44	10	1	0
Itamarandiba	4	114	7	0	0
Virgem da Lapa	1	52	0	2	0
Total Geral	44	367	36	4	6

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 16/09/2020. Acessado às 13h03.

4.1 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

Em 16/07/2020, houve 01 (um) óbito por SRAG em ILPI (Instituição de Longa Permanência) no município de Gouveia, segundo dados do SINAN e CIEVS.

5. SRAG

Segundo definição constante no Protocolo de infecção humana pelo SARS-COV-2 Nº 07/2020 – 01/09/2020, as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) apresentam-se em indivíduo com Síndrome Gripal que apresente os seguintes sintomas: dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto - cianose- (COES MINAS, 2020).

A Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi implantada no Brasil em 2009, em decorrência da pandemia de Influenza A(H1N1)pdm09 e, desde então, devem ser realizadas a coleta e a notificação de todos os casos de SRAG hospitalizados e/ou óbitos por SRAG, causados por vírus respiratórios de importância em saúde pública. A vigilância de SRAG é realizada em todos os hospitais do país que possuem capacidade de assistência aos casos de SRAG, da rede pública ou privada. Esses hospitais estão aptos para notificar os casos de SRAG e/ou óbitos por SRAG, coletar amostras clínicas, de maneira universal, seguindo fluxos estabelecidos à vigilância de síndromes respiratórias agudas e, agora, incluindo a vigilância dos casos e óbitos de SRAG suspeitos para a COVID-19.

Importante ressaltar que todos os óbitos por SRAG, mesmo que os não hospitalizados, devem ser notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), no módulo de SRAG Hospitalizado, pois em algumas situações está ocorrendo “internação” em unidade de saúde que não configuram como uma unidade hospitalar, como hospitais de campanha, ou mesmo municípios que não possuem unidade hospitalar (BRASIL, 2020).

A Tabela 8 apresenta a distribuição de SRAG segundo a classificação final. Segundo os dados, 440 (67,5%) casos foram classificados como **SRAG não especificado***, sendo que desses, 393 (89%) foram por critério laboratorial (RT PCR com resultado negativo); 13 (3%) por critério clínico-epidemiológico; 10 (2,3%) por critério clínico e 24 (5,5%) sem informação sobre o critério utilizado para a classificação. Ressalta-se ainda que das 652 SRAGs notificadas no período, 19,5% estão sem informação sobre a classificação final do caso; e 23,8% encontram-se sem registro sobre o critério utilizado para realizar a classificação final. Portanto, pode-se afirmar que não é conhecido o agente etiológico

causador de 87% das SRAGs hospitalizadas de residentes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha somando-se os casos SRAG não especificadas (67,5%) com a proporção de casos sem informação sobre a classificação final (19,5%).

Tabela 8 – Distribuição dos casos de SRAGs hospitalizados, segundo classificação final, Macrorregião Jequitinhonha, 2020.

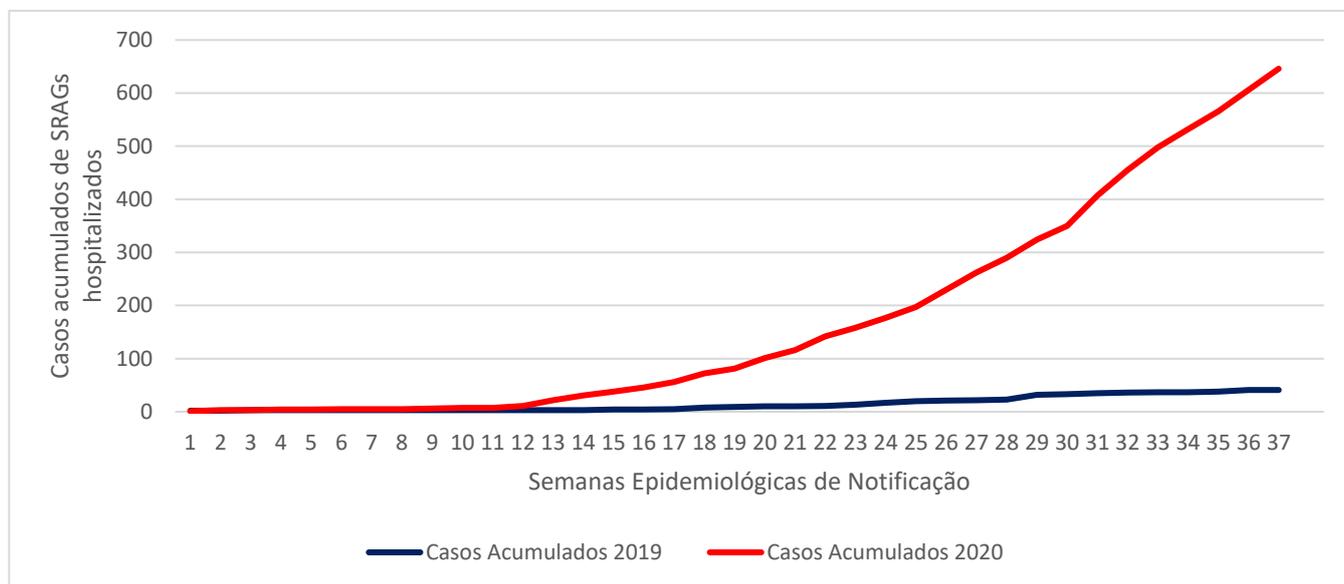
Classificação final	Critério para classificação				Total Geral
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico	Clínico	Sem informação	
SRAG por influenza	0	1	0	0	1
SRAG por outro agente Etiológico	5	0	0	0	5
SRAG não especificado	393	13	10	24	440
COVID-19	73	1	1	4	79
Sem informação	0	0	0	127	127
Total Geral	471	15	11	155	652

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

*Definição de SRAG não especificado: casos descartados para COVID-19 por meio de resultado negativo no RT-PCR ou cujo exame não foi realizado.

5.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

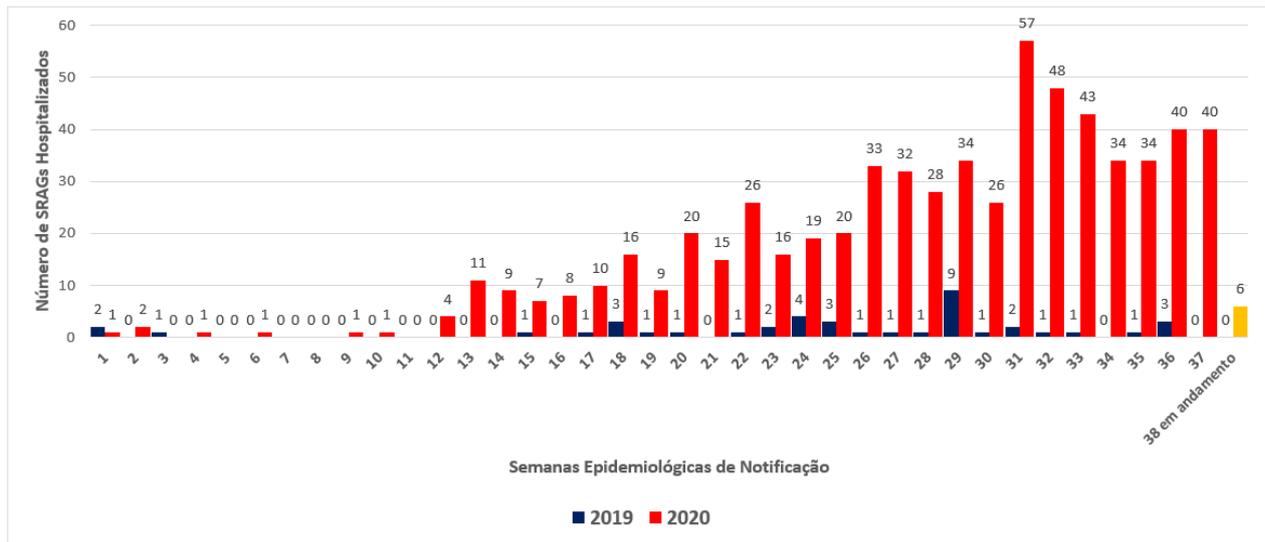
Gráfico 5-Casos acumulados de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

5.2- Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

Gráfico 6- Número de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

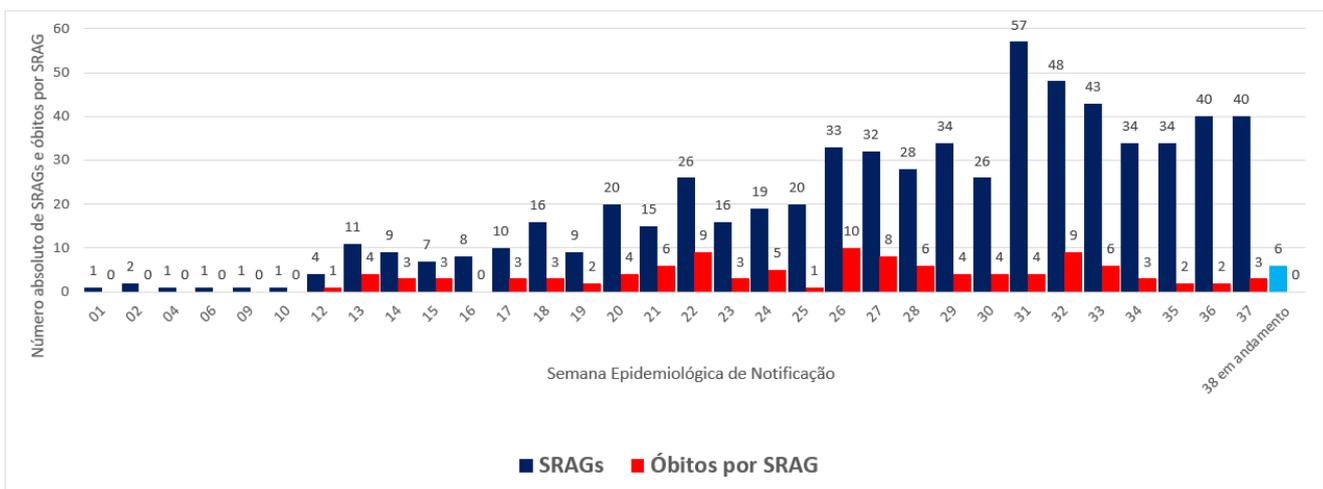


FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

5.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

O Gráfico 7 demonstra a evolução do número de óbitos e de SRAGs, segundo Semana Epidemiológica de Notificação em 2020 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

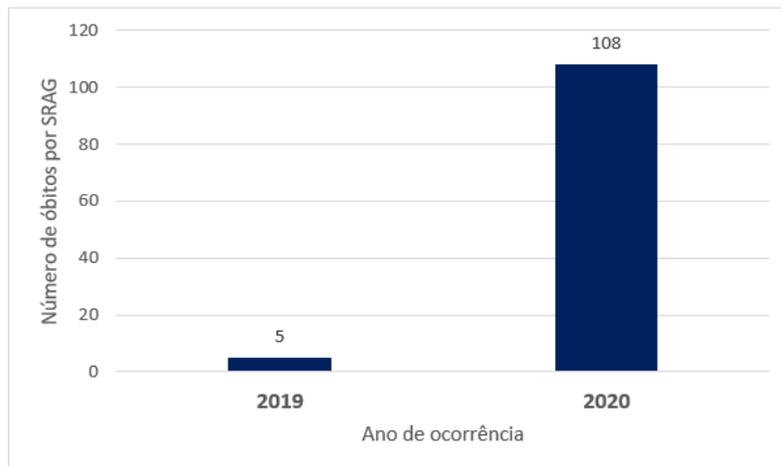
Gráfico 7- Número de óbitos por SRAG e de SRAGs notificadas, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

O Gráfico 8 demonstra o quantitativo de óbitos por SRAG ocorridos em 2019 e 2020.

Gráfico 8- Frequência de óbitos por SRAG notificados em 2019 e 2020, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

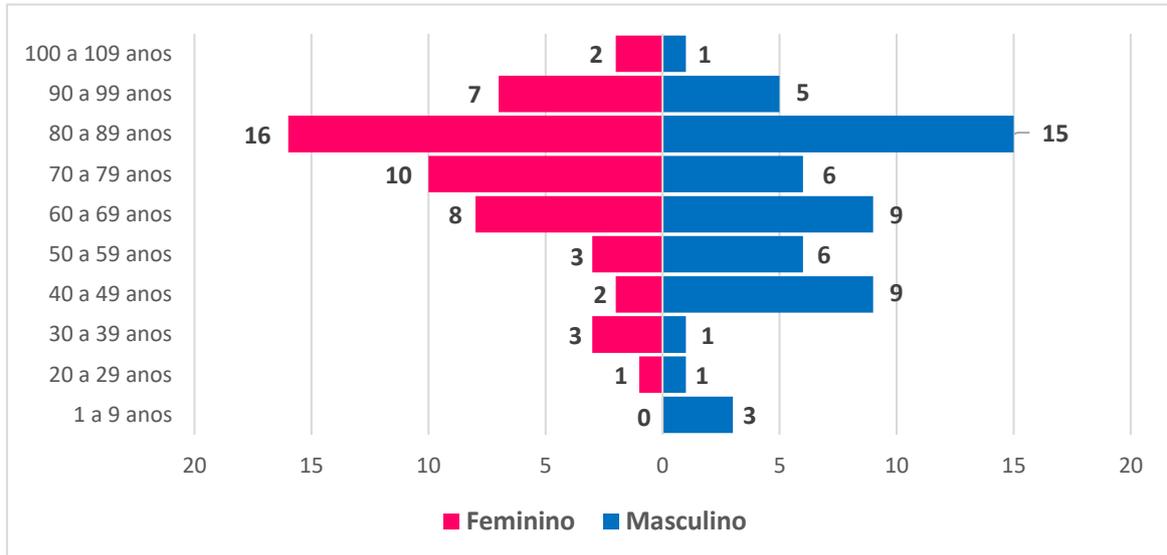
A Tabela 9 apresenta a distribuição dos óbitos por SRAG, segundo sexo e faixa etária. Em 2020, foram registrados 108 óbitos por SRAG, destacando-se que 73,1% ocorreram na faixa etária acima de 60 anos. Segundo sexo, 51,9% dos óbitos ocorreram em pessoas do sexo masculino e 48,1% no sexo feminino.

Tabela 9- Distribuição dos óbitos por SRAG, segundo sexo e faixa etária, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total Geral
1 a 9 anos	0	3	3
20 a 29 anos	1	1	2
30 a 39 anos	3	1	4
40 a 49 anos	2	9	11
50 a 59 anos	3	6	9
60 a 69 anos	8	9	17
70 a 79 anos	10	6	16
80 a 89 anos	16	15	31
90 a 99 anos	7	5	12
100 a 109 anos	2	1	3
Total Geral	52	56	108

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

Gráfico 9- Número de óbitos por SRAG notificados em 2020, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 15/09/2020.

5.4 Coeficientes de incidência, de mortalidade e letalidade segundo município de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

O Coeficiente de Incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver a Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19.

A Tabela 10 apresenta o Coeficiente de Incidência por cem mil habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. O maior coeficiente de incidência pertence a Conceição do Mato Dentro (3701,60 casos por cem mil habitantes); seguido de Alvorada de Minas com 1525,24 casos por cem mil habitantes); ambos municípios pertencentes a Microrregião de Saúde do Serro. Na Microrregião de Saúde de Diamantina, os maiores índices são de Gouveia (904,25 casos por cem mil habitantes) e Datas (666,79 casos por cem mil habitantes).

Tabela 10- Número de casos confirmados e coeficiente de incidência em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Casos confirmados	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Incidência por 100 mil habitantes
Alvorada de Minas	55	3606	1525,24
Araçuaí	69	36705	187,99
Aricanduva	1	5191	19,26
Berilo	5	11995	41,68
Capelinha	55	37856	145,29
Carbonita	6	9396	63,86
Chapada do Norte	3	15368	19,52
Coluna	4	8907	44,91
Conceição do Mato Dentro	653	17641	3701,60
Congonhas do Norte	20	5044	396,51
Coronel Murta	0	9228	0,00
Couto Magalhaes de Minas	5	4396	113,74
Datas	36	5399	666,79
Diamantina	117	47617	245,71
Felício dos Santos	5	4804	104,08
Francisco Badaró	3	10343	29,01
Gouveia	107	11833	904,25
Itamarandiba	39	34327	113,61
Jenipapo de Minas	2	7645	26,16
José Gonçalves de Minas	1	4516	22,14
Leme do Prado	1	4915	20,35
Minas Novas	21	31471	66,73
Presidente Kubsticheck	13	3004	432,76
Santo Antônio do Itambé	16	3877	412,69
São Gonçalo do Rio Preto	3	3161	94,91
Senador Modestino Gonçalves	2	4209	47,52
Serra Azul de Minas	1	4293	23,29
Serro	130	20993	619,25
Turmalina	49	19797	247,51
Veredinha	0	5712	0,00
Virgem da Lapa	24	13764	174,37
Total Geral	1446	407013	355,27

FONTE: XLXS Painel. Acessado em 15/09/2020. Disponibilizado em:

<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>*Cálculo: Número de casos novos notificados de COVID-19 dividido pela população multiplicado por 100 mil habitantes, ocorridos em determinado local e período.

O termo “**taxa de mortalidade**” é usado para analisar o impacto de uma doença ou condição em toda a população de uma região. Em outras palavras, pode ser definido como:

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{número de pessoas que morrem por uma causa específica}}{\text{número total de pessoas na população}}$$

A taxa de mortalidade por COVID-19 na Macrorregião de Saúde, em 15/09/2020, é de **4.91 óbitos por 100.000 habitantes** (Tabela 11). Segundo dados do BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo coronavírus – 19, datado de 16 de setembro de 2020, há 6419 óbitos confirmados por COVID-19. Considerando a população de 21.040.662 habitantes (IBGE/TCU 2018), a Taxa de Mortalidade por COVID-19 em **Minas Gerais está em 30,50 por 100.000 habitantes**.

Tabela 11- Número de óbitos confirmados e coeficiente de mortalidade em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Coeficiente de mortalidade por COVID-19*
Alvorada de Minas	1	3.606	27,73
Conceição do Mato Dentro	2	17.641	11,34
Datas	1	5399	18,52
Diamantina	6	47.617	12,60
Felício dos Santos	1	4804	20,82
Gouveia	3	11.833	25,35
Minas Novas	1	31.471	3,18
Senador Modestino Gonçalves	1	4209	23,76
Serro	2	20.993	9,53
Turmalina	1	19797	5,05
Virgem da Lapa	1	13764	7,27
Macrorregião Jequitinhonha	20	407.013	4,91

FONTE: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 15/09/2020.

* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A **Taxa de letalidade (TL) ou coeficiente de letalidade** é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo. A taxa de letalidade é o número de mortos entre o número de casos diagnosticados.

De acordo com o BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo coronavírus - 19, datado de 16 de setembro de 2020, a taxa de letalidade em Minas Gerais é de 2,5%.

Tabela 12- Taxa de Letalidade por COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	Número de casos confirmados por COVID-19	Taxa de letalidade por COVID-19*	Taxa de letalidade em Minas Gerais
Alvorada de Minas	1	55	1,82	
Conceição do Mato Dentro	2	653	0,31	
Datas	1	36	2,78	
Diamantina	6	117	5,13	
Felício dos Santos	1	5	20,00	
Gouveia	3	107	2,80	2,5
Minas Novas	1	21	4,76	
Senador Modestino Gonçalves	1	2	50,00	
Serro	2	130	1,54	
Turmalina	1	49	2,04	
Virgem da Lapa	1	24	4,17	
Macrorregião Jequitinhonha	20	1199	1,67	

FONTES: SIVEP-Gripe (Óbitos confirmados). Dados exportados no dia 15/09/2020.

XLSX Painel (Casos confirmados). Dados exportados no dia 16/09/2020, às 12h15

* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19 dividido pelo total de casos confirmados em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

6. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

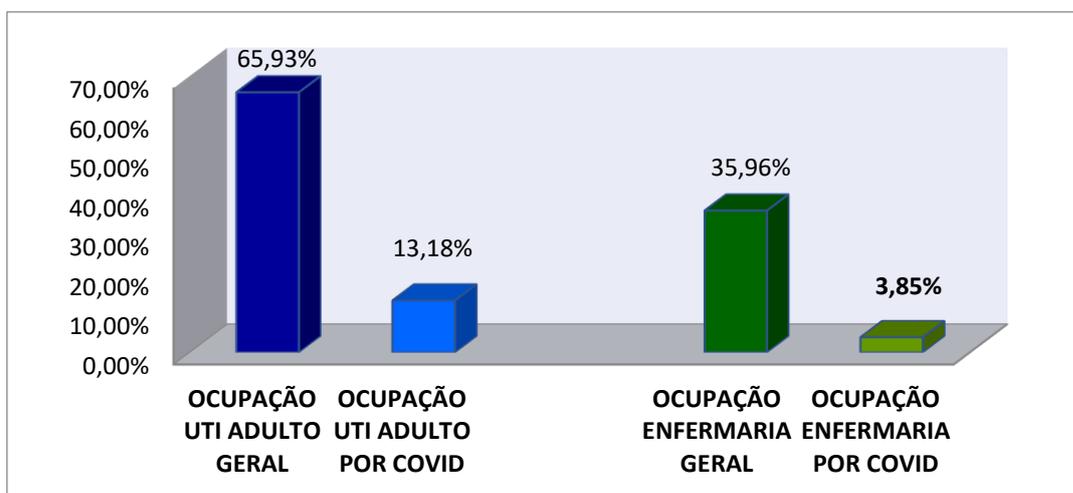
TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

Tabela 13 – Frequência de leitos UTI CNES, segundo instituição hospitalar e média de leitos UTI ocupados /SUSFÁCIL, Macrorregião Jequitinhonha, no período de 07 a 13 de setembro de 2020.

INSTITUIÇÃO	Tipo de leito de UTI	Total de leitos UTI	Média de leitos ocupados diariamente
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto não COVID	20	17
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico não COVID	02	0,4
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Neonatologia	08	06
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto COVID-19	10	02
Fundação São Vicente de Paulo Araçuaí	Adulto COVID-19	06	02
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico COVID - 19	05	0,0

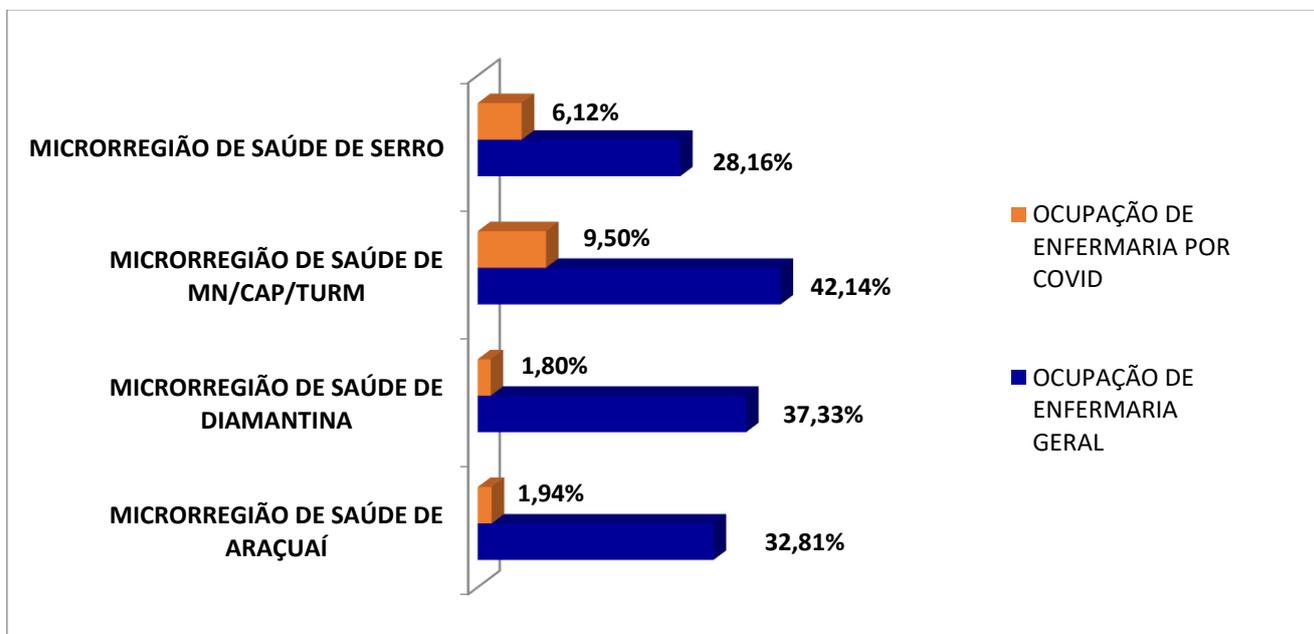
FONTE: SUSFÁCIL. Acessado em 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13 de setembro de 2020.

Gráfico 10- Proporção de ocupação de leitos de UTI Adulto e leitos de enfermaria SUSFÁCIL da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período no 07 a 13 de setembro de 2020.



FONTE: SUSFÁCIL. Acessado em 07,08,09,10,11,12,13 de setembro de 2020

Gráfico 11-Proporção de ocupação de leitos de Enfermaria SUSFÁCIL, nas Microrregiões de Saúde de Diamantina, Minas Novas/Capelinha/Turmalina, Serro e Araçuaí, no período 07 a 13 de setembro de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 07,08,09,10,11,12,13 de setembro de 2020